Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO EXPRESSA

Rio de Janeiro, quinta-feira, 26 de agosto de 2021 | www.jornalcorreiodamanha.com.br | **Presidente:** Cláudio Magnavita | Ano CXX | Nº 23.832

Prefeitura apresenta na Câmara proposta de parcelamento de dívidas por 10 anos

MAGNAVITA PÁGINA 3

Saúde dá aval para a terceira dose em idosos

O Ministério da Saúde, diante do aumento da variante Delta no país, autorizou, a partir de 15 de setembro, a aplicação de uma terceira dose de vacinas contra a covid-19 em idosos. O ministério deu aval para o uso da vacina da Pfizer. O imunizante só pode ser aplicado em pessoas com 70 anos ou mais, que tomaram a segunda dose há seis meses.

Agência Brasil

Ministro Marcelo Queiroga quer aumentar a imunidade dos idosos

PAGINA 6

Rio entrega verbas da Cedae a mais três cidades

PÁGINA 8

Natação brilha no primeiro dia das Paralimpíadas

Reprodução

PÁGINA 13

1.353 DIAS
MARIELLE
DE IMPUNIDADE

Earth, Wind & Fire anuncia novo álbum para este ano

PÁGINA 15

Divulgação

Matheus Natchergale faz 'Carro Rei' arrancar

PÁGINA 16

Crise hídrica puxa a inflação

PÁGINA 11

CORONAVÍRUS NO BRASIL

CASOS	MORTOS	RECUPERADOS	DOSES APLICADAS
20,64 MILHÕES	576,6 MIL	19,57 MILHÕES	181,9 MILHÕES

QUEM MANDOU MATAR
BOLSONARO?
1076 DIAS

Diretor da FIB Bank presta depoimento à CPI

PÁGINA 7

Ruy Castro

Dança nas quatro linhas

Fã de futebol desde Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha –o “rolo compressor” do Flamengo na primeira metade dos anos 50–, tenho levado os últimos dois séculos acompanhando a evolução dos rituais nas chamadas quatro linhas. Que são mais do que quatro, se contarmos as linhas que marcam o meio do campo, a grande e a pequena área, o grande círculo, o semicírculo e o quarto de círculo. Mas as linhas não mudam. Os rituais, sim.

Ao entrar em campo, os craques saíam de um túnel subterrâneo e subiam a escada correndo, cada time de uma vez, sob os foguetes e bandeiras de sua torcida. Hoje os times saem lado a lado, marchando funereamente em direção a uma bola entronizada pouco adiante –que é recolhida com cerimônia pelo juiz, embora seja apenas uma das várias bolas do jogo, que não se sabe onde ficam. Em compensação, quase não há mais bandeiras e foguetes e, por causa da pandemia, nem torcida.

Fui testemunha das mudanças na comemoração dos gols, desde o soco no ar por Pelé ao punho cerrado de Reinaldo, do Atlético Mineiro, e o dedo na boca por Romário fazendo psiu, além de cambalhotas, estrelas, piruetas, saltos mortais e as atuais coreografias. Mas minha comemoração favorita é quando, com a bola na rede do adversário, os jogadores fazem uma roda e dão pulinhos de alegria, como crianças. Mesmo que por um momento, é a volta do futebol ao reduto de onde talvez nunca devesse ter saído: a infância.

Já admirei todos os movimentos possíveis de habilidade, malícia, agilidade, coragem e velocidade. São passos de dança. Hoje praticam-se gestos antes impensáveis, como o fulano assoar o nariz na camisa do clube, chutar o microfone ao ser substituído e sofrer uma falta e sair rolando como se esquartejado.

E ainda estou para ver aquilo que os comentaristas dizem de certos jogadores –que eles flutuam em campo. Uma qualidade que eu achava exclusiva de beija-flores, pipas e drones.

Cassio Nogueira de Castro*

Um legado construído com o sangue de heróis

A missão mais delicada para um articulista é escrever na primeira pessoa. Uma armadilha, que todos tentam evitar, inclusive eu. Porém, este relato não permite um distanciamento por ter sido uma experiência rara e vivida com uma intensidade que me marcará pelo resto da vida: ter participado da missão de paz da ONU no Haiti. Fui como fuzileiro naval, em 2009, e regressei em 2010. Fui Boina Azul.

Faço este relato, que procuro guardar sempre a sete chaves, por uma reflexão ocorrida no dia 25 de agosto, – Dia do Soldado, na mesma semana em que o Brasil envia uma missão humanitária ao Haiti, atingido por um novo terremoto.

Essa experiência me levou a compreender o conceito de servir, de lutar pela paz e, principalmente, todos os valores da minha formação militar que norteiam até hoje minha vida e as de milhares de jovens que estiveram na missão de paz das Forças Armadas brasileiras por 13 anos no Haiti.

O novo terremoto devastou ainda mais um país em colapso há décadas, onde os conceitos de miséria e de carência material são elevados ao extremo. Vivenciar essa realidade cruel nos faz valorizar nosso cotidiano e o que nós, brasileiros, temos e do que muitas vezes não nos damos conta.

O Brasil criou um vínculo indissolúvel com os haitianos. Ajudar aquele país é muito mais do que um gesto humanitário, é um dever nosso. O Haiti foi um cenário de guerra que possibilitou aos nossos militares compreender a essência de nossa missão e do significado real de doar a vida pelo país e pela bandeira que servimos.

No primeiro terremoto, 18 militares brasileiros tiveram a sua vida ceifada por essa catástrofe. No Dia do Soldado, devemos prestar homenagem ao major Márcio Guimarães Martins, coronel João Eliseu Souza Zanin, tenente-coronel Marcus Vinicius Macedo Cysneiros, major Francisco Adolfo Vianna Martins Filho, 1º tenente Bruno Ribeiro Mário, 2º sargento Davi Ramos de Lima, 2º sargento Leonardo de Castro Carvalho, 3º sargento Rodrigo de Souza Lima, cabo Douglas Pedrotti Neckel, cabo Washington Luis de Souza Seraphin, soldado Tiago Anaya Detimermani, soldado Antonio José Anacleto, soldado Felipe Gonçalves Júlio, soldado Rodrigo Augusto da Silva, cabo Ari Dirceu Fernandes Júnior, soldado Kléber da Silva Santos, subtenente Raniel Batista de Camargos, Coronel Emílio Carlos Torres dos Santos. No panteón no Haiti em memória uma frase foi perpetuada: “Nossos heróis lá estiveram; lá deixaram suas vidas e lá vivem seus ideais”. Essa experiência mudou minha vida. Retornei com a missão de ser um homem, um profissional, um chefe de família e, sobretudo, um pai melhor. São 18 heróis de farda, e nesta lista devem ser incluídos a médica Zilda Arns e o diplomata Luiz Carlos da Costa. Ajudar o Haiti neste momento pós-terremoto é também homenagear a memória desses 18 heróis falecidos em 12 de janeiro de 2010.

A gente deixa o Haiti, mas o Haiti nunca deixará os nossos corações e orações .

***Advogado e veterano das Nações Unidas, 11° Contingente Minustah**

NANI

EDITORIAL

A valorização da Roquette-Pinto

O Governo do Estado do Rio tem promovido uma discreta mudança na Rádio Roquette-Pinto. Lotada na estrutura da Casa Civil a rádio recebeu uma especial atenção do governador Cláudio Castro, que nomeou como presidente da Roquette o historiador Thiago Gomide. Um talento precoce, que trabalhou em guri no “Pasquim” e um dos fundadores do Catraca Livre. Hoje, apresenta programas do History Channel e foi executivo do MultiRio, canal educativo da Prefeitura.

A Roquette padeceu sob gestões que não tiveram força para enfrentar o descaso de vários governos com a rádio. Sem CNPJ próprio, a emissora sempre dependeu da Casa Civil para tudo, inclusive comprar uma caixa de clips. Uma dependência que está sendo sanada com a personalidade jurídica própria a partir de 2022. Como vice-presidente, Fernando Nogueira, com larga experiência na operação de veículos de comunicação, inclusive televisão, tendo trabalhado na Record e na rede CNT.

No último domingo, a Roquette fez uma transmissão histórica, direto do Teatro Clara Nunes. Colocou no ar, ao vivo, o musical “Brasileiro, Profissão Esperança”, com Cláudio Botelho e Cláudia Netto, em uma transmissão impecável, cristalina e capaz de emocionar milhares de ouvintes da rádio. Seus transmissores com válvulas novas permitem maior potência no dial, e a Roquette passou a ser uma ferramenta de difusão cultural e de informações do Estado.

Na quarta, 25, foi realizada a primeira reunião do Conselho da Roquette. A emissora finalmente está recebendo o apoio que sempre esperou do Estado.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Cláudio Magnavita (Editor Chefe) diretoria@jornalcorreiodamanha.com.br

Colaboração: José Aparecido Miguel **Redação:** Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima **Estagiário**: Willian Cobian.

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Operações: Bruno Portella. **Projeto Gráfico e Arte:** Leo Delfino (Editor) e José Adilson Nunes (Coordenação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872 **Whatsapp:** (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 - Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.jornalcorreiodamanha.com.br

PF NA PORTA – Há 48 horas o Rio dorme com a informação que a Policia Federal realizará operação envolvendo agentes políticos no estado.

PINGA-FOGO

■ **Quem desembarca no Rio para uma agenda na quinta e na sexta é o novo chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira. Compromissos partidários e envolvendo o diálogo com o governador Cláudio Castro com quem almoça na sexta. Na agenda, levado pelo deputado Júlio Lopes, um almoço com o prefeito Eduardo Paes na Gávea (nada) Pequena no sábado, com a presença do governador Castro também.**

■ O capitão PM Falconi, anjo da guarda do governador Cláudio Castro, foi aprovado em primeiríssimo lugar em curso promovido pelo GSI sobre proteção de autoridades.

■ **Não é só o Riocentro que está enrolado com a decisão do Supremo que considerou válida a cobrança de IPTU para as áreas públicas que desenvolvem atividades comerciais. A medida foi fruto de um longo debate envolvendo a Infraero e as empresas que atuam no seu terreno em Jacarepaguá. Agora é a Marina da Glória, incluída na lista de empresas devedoras de IPTU.**

■ Carlo Caiado, presidente da Câmara Municipal do Rio, comemorando o desempenho da sua gestão, enquadrada como a mais produtiva entre as capitais. Agenda fruto do diálogo e da valorização do legislativo municipal.

■ **É inacreditável! Aprovada em regime de urgência, a lei que reduz o preço do combustível no Galeão até hoje não foi regulamentada pela secretaria de Fazenda. O instrumento feito a jato para ajudar a recuperação do aeroporto está engavetado há 90 dias. As companhias aéreas estão frustradas.**

claudio.magnavita@gmail.com

Guto retorna? Terremoto no Guanabara...

A surpreendente notícia publicada na coluna 'Extra Extra', sobre a possibilidade de Gutemberg Fonseca retornar ao Governo do Estado, causou um terremoto no Guanabara. Ele queria inicialmente a Secretaria de Governo, mas aceita Esportes, se incorporar as Relações Institucionais. Um que ficou aborrecido foi Marcelo Crivella, que está sendo processado como pessoa física pelo ex-secretário, por dívida de campanha. A nomeação depende de uma manifestação expressa do senador Flávio Bolsonaro, que há dias cacifou a permanência de Leandro Alves, o Peixe, na pasta. A relação institucional é uma atribuição conjunta da Casa Civil e Secretaria de Governo.

Parcelamento em até 10 anos e leilão

O secretário Pedro Paulo encaminha nesta quinta, 26, à Câmara Municipal, a proposta de parcelamento em até 10 anos dos débitos com o Município e acerta também o leilão reverso, que permitirá que os restos a pagar sejam quitados com consideráveis deságios.

O cardeal terá prioridade

O Secretário Pedro Paulo colocou à venda a área do Santuário de Fátima no Recreio. A Mitra terá prioridade da aquisição, por ser a concessionária da área. A estimativa é arrecadar R$ 11 milhões. A Prefeitura vai permitir também que os grandes condomínios adquiram áreas públicas que estão no seu interior, como é o caso da Península e outros espaços da Barra.

Caixa positivo no primeiro ano

A Secretaria Municipal de Fazenda espera encerrar o ano com 9 bilhões de superavit. Da Cedae. serão apenas R$ 3,6 bilhões. O restante é referente a ajustes na máquina. Na reunião de Secretariado no sábado, o governador João Doria deixou todos com água na boca dizendo que o superavit da prefeitura de São Paulo será de R$ 25 bi.

Fotos CM

Acordo da Fecomercio com ABIH. Antonio Queiroz e Alfredo Lopes

Diretores dos hotéis 5 estrelas no almoço no Windsor Barra

Netto Moreira, José Domingos e Victor Masetti, anfitrião do almoço

Sintia Gomes e Laura Castagnini

Vereador Átila Nunes

Marcela Grille Oreiro com Andredo Lopes e Antonio Queiroz

O secretário Pedro Paulo explica os planos de gestão da PMRJ

O vereador Carlo Caiado falou da importância da hotelaria

O vereador Rafael Freitas foi um dos oradores do almoço

Aloysio Duarte e Ulisses Marreiros do Copacabana Palace

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: BRASIL E EUA RENOVAM O TRATADO COMERCIAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 26 de agosto de 1921 foram: líder dos trabalhadores irlandeses envia a resposta do documento de paz, elaborado pela Conferência de Londres; ministério espanhol pede demissão depois dos acontecimentos no Marrocos; Brasil e Estados Unidos renovam o tratado comercial entre os dois países.

HÁ 75 ANOS: IRÃ É CONVIDADO PARA PARTICIPAR DA CONFERÊNCIA DE PAZ

As principais notícias do Correio da Manhã em 26 de agosto de 1946 foram: na Conferência de Paz, propostas austríacas serão ouvidas em plenário e Irã foi convidado a participar da comissão; delegação brasileira parte para Caracas, para a reunião Pan-Americana de História e Geografia da América; deputados fazem mais protestos na Câmara, pelo fechamento da "Tribuna Popular".

Paulo Jobim Filho*

O distinto público que se dane – e o bancos criaram a fila para entrar na fila

Reprodução

A cada início de mês ou em data de pagamento de benefícios, os moradores dos grandes centros urbanos já se acostumaram a ver filas que se formam na frente das agências bancárias logo nas primeiras horas da manhã. Uma cena que faz parte do cotidiano das cidades e uma pequena amostra, uma sinalização, do que espera o usuário no passo seguinte: o hall de entrada da agência. Uma verdadeira sucursal do inferno para o demandante de serviços. No local onde se disponibiliza o serviço de caixas eletrônicos se forma uma segunda fila, a de idosos, pessoas com dificuldade de locomoção, trabalhadores uniformizados, pessoas humildes e usuários diversos. Ali, conformados e ordeiros, esses clientes aguardam o atendimento presencial junto às gerências ou o acesso aos caixas bancários das agências.

É o que podemos definir como fila para entrar na fila, visto que o resultado final dessa primeira etapa é a disponibilização pura e simples de uma senha que habilita o usuário a ingressar em outro espaço de atendimento e aguardar, por um bom tempo, a chamada de seu número.

Logo no início da pandemia, para fazer frente à desinformação do público e à necessidade de dar maior organicidade e fluidez às filas, os grandes bancos, incluindo os oficiais, passaram a disponibilizar um serviço criativo que acabou se revelando de grande utilidade para a clientela menos habituada a efetuar transações bancárias em plataformas digitais e operar os caixas eletrônicos: disponibilização de um técnico do banco que, em uma espécie de corpo a corpo com a clientela, ajudava no esclarecimento de dúvidas operacionais e na organização das filas de espera para o atendimento presencial. Porém, com o passar do tempo e como nos ensina o ditado popular, o que era bom acabou!

Com o fim desse atendimento itinerante e informal tão ao gosto da clientela, em razão do "cobertor curto" potencializado pela escassez crescente de pessoal técnico nas agências, os usuários dos serviços, desnorteados e abandonados à própria sorte, ficaram sem ter a quem recorrer, não restando outra alternativa senão ingressar na fila dos que buscam atendimento personalizado. E o que é pior, encarar de novo um tempo de espera excessivo em razão do evidente desbalanceamento entre a demanda e a oferta de serviços.

Enquanto isso, as justificativas do sistema bancário diante da precariedade do atendimento continuam as mesmas: os transtornos inevitáveis da pandemia, que acabaram determinando a redução do horário de atendimento ao público nas agências, e a limitação de áreas internas destinadas aos clientes em razão da necessidade da manutenção do distanciamento social. A verdade, todavia, não é bem essa: percebe-se, em um simples passar de olhos, uma redução muito significativa e, o que é pior, crescente, de estações ativas de atendimento personalizado ao cliente nos grandes bancos – privados e oficiais – o que tem provocado queda visível na qualidade de serviços, com a consequente formação de longas filas de espera no interior das agências.

Por trás dessa evidente deterioração na prestação de serviços de atendimento personalizado no sistema bancário, agravada pela pandemia, existe uma estratégia empresarial, uma modelagem de negócios, que embasa o interesse crescente dos prestadores de serviço na redução do quadro de pessoal vis-a-vis a ampliação do atendimento virtual proporcionado pela digitalização crescentes dos serviços oferecidos ao público. Nos bancos públicos a lógica prevalecente é a redução do tamanho do Estado, enquanto no setor privado a busca é por eficiência, competitividade e lucro, através da redução ao mínimo de agências físicas justificada pelo incremento da comunicação digital cada vez maior com a clientela. Levantamentos recentes de institutos de pesquisa revelam que 36% dos brasileiros abriram contas digitais junto à Caixa Econômica Federal para recebimento de benefícios durante a pandemia, enquanto 57% das pessoas com internet já possuem contas digitais, o que demonstra tendência crescente de utilização de plataformas digitais pela sociedade.

Embora esse processo de informatização crescente da sociedade em nosso país seja uma realidade, há uma questão de fundo que deve ser considerada: ele não é uniforme. Ao contrário, privilegia determinados núcleos da sociedade mais receptivos que outros à utilização das modernas tecnologias digitais, como é o caso, em um dos extremos, dos mais jovens, criados em um mundo conceitualmente diferenciado a partir de valores que privilegiam o uso em larga escala das interações digitais. Em outro extremo, diametralmente oposto, por exemplo, os mais idosos, com maior dificuldade de interagir nesse novo ambiente propiciado pelo advento das novas tecnologias. Exatamente por isso, o atual modelo de atendimento presencial no sistema bancário deve ser objeto de reflexão. Deve buscar uma solução conciliatória, balanceada, que atenda, por um lado, interesses legítimos que pedem eficiência e competitividade frente à concorrência acirrada que se avizinha, com a chegada de startups voltadas para o desenvolvimento de soluções criativas de baixo custo na prestação de serviços financeiros para o cliente, por meio de bancos digitais e fintechs, e, por outro, a prestação de serviços bancários de qualidade, sem penalizar os "não iniciados" em tecnologias digitais: idosos, pessoas pouco experientes no uso de ferramentas digitais, empregados de empresas que venderam suas folhas de pagamento para os grandes bancos, e assim por diante.

Importante frisar, no contexto da defesa do interesse legítimo dessa clientela desassistida, que não resta dúvida que esse público mais vulnerável está sendo prejudicado em seus direitos fundamentais enquanto cidadãos. A inoperância do atendimento ao público fere direitos que, contemporaneamente, são classificados como inerentes à dignidade humana, valendo assinalar que para ser livre, igual e capaz de exercer sua cidadania, todo indivíduo precisa ter satisfeitas as necessidades indispensáveis à sua existência física e psíquica. Isto é: tem direito a determinadas prestações e utilidades elementares, direito esse que pode ser respeitado quer pelo atendimento individual e empresarial, quer pela oferta de serviços públicos de qualidade.

Por fim, uma questão prática que se coloca: como iniciar e prosseguir uma discussão consequente em torno das questões levantadas neste artigo, fruto de nossas observações no cotidiano de agências bancárias? O caminho inicial que nos parece mais prático é o acionamento da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) através de uma entidade civil de defesa do consumidor, especificamente no que se refere ao tempo excessivo de atendimento ao público nas agências bancárias e à falta de orientação sobre serviços essenciais. Para tanto, pode ser utilizado o link: https:/ portal.febraban.org.br/pagina/3055/30/pt-br/canais-de-atendimento.

***Administrador público, com interesse nas áreas de desburocratização e atendimento aos usuários**

CORREIO NACIONAL

Tomaz Silva/Agência Brasil

APRENDENDO HISTÓRIA
Alunos de escolas públicas de todo o país receberão tablets para aprender história. O programa, chamado Nossa História, é uma iniciativa da Secretaria Especial de Cultura e disponibilizará conteúdo da Biblioteca Nacional para o público infantojuvenil.

Independência

O foco é a história da independência do Brasil, que completa 200 anos em 7 de setembro de 2022. O programa Nossa História terá R$ 2 milhões em verbas disponíveis para a compra dos aparelhos.

Atenção à Delta

Dados divulgados ontem (25) pela Fiocruz, informaram que o cenário de queda de hospitalizações e óbitos se mantém na pandemia, mas indicaram atenção em relação à variante Delta.

Butanvac I

SP anunciou ontem (25) que o Instituto Butantan recebeu aprovação para a realização dos testes clínicos da Butanvac, primeira vacina com produção integral no Brasil, no município de Guaxupé (MG).

Butanvac II

"O Butantan firmou parceria com a prefeitura de Guaxupé para que moradores façam parte dos 5 mil e 400 voluntários para a testagem da vacina Butanvac, iniciada no dia 9 de julho", disse Doria.

Fraudes

A PF cumpriu quatro mandados de busca e apreensão em SP ontem (25) em uma operação para desarticular um grupo acusado de fraudes em cartões de crédito e benefícios sociais.

Queda de 66%

Relatório Tratamento do Tabagismo no SUS durante a Pandemia, divulgado ontem (25), mostrou queda de 66%, em média, no número de tabagistas em tratamento em 2020 na comparação com 2019.

TCU aprova o 5G I

O plenário do Tribunal de Contas da União concluiu nesta quarta-feira (25) a votação aprovando a proposta da Anatel para o leilão de exploração de serviços utilizando a tecnologia de conectividade móvel 5G.

TCU aprova o 5G II

O documento retorna à Anatel, que deve publicar o edital em até sete dias. A previsão é que o procedimento ocorra ainda em outubro e que, até julho de 2022, todas as capitais terão cobertura 5G.

Terceira dose no país

Ministério da Saúde anuncia aplicação a partir de 15 de setembro

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Também em setembro será reduzido o intervalo da Pfizer e da AstraZeneca

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, anunciou ontem (25) que a terceira dose da vacina contra o coronavírus começará a ser aplicada em idosos e em imunossuprimidos a partir do dia 15 de setembro. A vacina usada para a dose de reforço será a da Pfizer.

Todos os imunossuprimidos (pessoas transplantadas, por exemplo) que já tomaram a segunda dose da vacina há 21 dias poderão receber o reforço a partir da segunda quinzena de setembro.

No caso dos idosos, eles devem ter tomado a segunda dose há mais de seis meses. A imunização extra contemplará pessoas de mais de 70 anos. Os primeiros a receber as doses serão os maiores de 80 anos.

"Tomamos a decisão depois de reunião ontem com a Organização Pan-Americana de Saúde e com o comitê técnico que assessora a imunização", afirmou o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

A data foi escolhida porque, até lá, toda a população acima de 18 anos no Brasil já terá recebido ao menos uma dose.

Outra novidade é que a partir do mesmo dia 15, começará a redução do intervalo entre as vacinas da Pfizer e da AstraZeneca, de 12 para 8 semanas, como acontece no Reino Unido.

Queiroga diz que a decisão foi tomada diante da possibilidade de disseminação da variante delta do coronavírus no Brasil. Estudos já mostram que a primeira dose das vacinas, no caso da delta, têm eficácia reduzida.

Anvisa autoriza estudo clínico de nova vacina

Por Folhapress

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou nesta quarta-feira (25) a realização de um estudo clínico no Brasil de mais uma vacina contra a covid-19. A pesquisa é patrocinada pela empresa norte-americana de biotecnologia Inovio Pharmaceuticals.

De acordo com a agência, esse é o 12º estudo de vacina contra a doença autorizado no país. Os testes serão feitos com a candidata à vacina INO-4800, baseada em DNA. No local da aplicação da vacina, por via intradérmica, é usada uma técnica chamada eletroporação – a qual facilita a entrada do DNA no tecido celular por meio de um dispositivo próprio. Os testes, controlados por placebo, são da chamada fase 3, a última etapa prevista de estudos, quando são avaliados a segurança, imunogenicidade e eficácia da vacina.

Ao todo, a pesquisa deve envolver 7.116 voluntários em dez países: Brasil, Argentina, Colômbia, Estados Unidos, Filipinas, México, Peru, Polônia, República Checa e Tailândia.

No Brasil, os testes devem envolver 350 pessoas em quatro estados: Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O estudo prevê a aplicação de duas doses.

Pfizer realizará estudo em Toledo, no Paraná

Por Katna Baran (Folhapress)

A cidade de Toledo, no oeste do Paraná, vai servir de estudo para a Pfizer sobre a imunização de toda a população, incluindo adolescentes a partir de 12 anos, contra a Covid-19. O anúncio foi feito pelo governo Ratinho Jr. (PSD) em reunião com a farmacêutica na terça (24). O município tem 142.645 habitantes.

Segundo a prefeitura, a cidade foi a única de um país em desenvolvimento a ser escolhida pelo laboratório para o estudo. A pesquisa é observacional e tem como foco entender como a imunização de toda a população acima de 12 anos vai se refletir nos números da pandemia.

CORREIO POLÍTICO

Divulgação

CONCESSÃO A Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT) se reúne nesta quinta-feira (26), a partir das 9h, para votar uma série de projetos de decreto legislativo (PDLs) que tratam da concessão ou da renovação de concessão para rádios em várias partes do país.

Cerimônia

O presidente Jair Bolsonaro participou, junto com a primeira-dama Michelle Bolsonaro, ontem (25), da cerimônia em comemoração ao Dia do Soldado, no Quartel-General do Exército, em Brasília.

Fala de Barroso

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Luís Roberto Barroso, disse ontem (25) que as ditaduras não gostam de livre iniciativa, de empreendedorismo e inovação.

Pazuello

O MPM concluiu que os atos políticos praticados por Eduardo Pazuello e pelo tenente-brigadeiro Carlos de Almeida Baptista Junior, comandante da Aeronáutica, não constituíram crimes militares.

CNMP I

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou nesta quarta-feira (6), após sabatina, seis indicados ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) para o Biênio 2021/2023.

José Serra

Gilmar Mendes, do STF, determinou o arquivamento de uma ação penal em que José Serra (PSDB) era investigado porque teria recebido propina da Odebrecht em contas no Brasil e no exterior.

Silêncio

A ministra Cármen Lúcia, concedeu o direito ao ex-secretário de Saúde do DF, Francisco Araújo, de ficar em silêncio no depoimento à CPI. A oitiva estava prevista para hoje (26), mas foi adiada.

Arquivado

O ministro Edson Fachin, do STF, arquivou uma ação do presidente Bolsonaro para anular um artigo do regimento interno do tribunal, sobre a instauração de inquérito sem aval do Ministério Público.

CNMP II

Todos os indicados foram aprovados com 25 votos favoráveis e 1 contrário, exceto Rinaldo Lima, que recebeu 24 votos "Sim" e 2 votos "Não". Todos os indicados defenderam a democracia.

'Escabroso e contraditório'

Diretor-presidente da FIB Bank presta depoimento à CPI

"Escabroso", "contraditório", "demolidor" foram alguns dos adjetivos usados pelos senadores para qualificar o depoimento ontem (25) na CPI da Pandemia. O depoente foi Roberto Pereira Ramos Júnior, diretor-presidente da FIB Bank — empresa apresentada como garantidora de crédito da Precisa Medicamentos na malograda compra da vacina indiana Covaxin.

Ramos Júnior não conseguiu explicar as operações da empresa, se calou diante de acusações e não convenceu os senadores sobre a origem do capital bilionário. No entanto, com as informações prestadas, os membros da comissão consideram estar provado que o advogado Marcos Tolentino – amigo do deputado Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo Bolsonaro na Câmara – é o sócio oculto da empresa.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

O diretor não conseguiu explicar operações e se calou diante de acusações

O FIB Bank entrou no radar da CPI por ter dado a garantia para a compra da vacina indiana Covaxin. O contrato de compra tinha valor de R$ 1,6 bilhão, e a empresa – que não é um banco – garantiria R$ 80 milhões. A emissão da carta fiança custou R$ 500 mil para a empresa fornecedora da vacina. Segundo o diretor, a Precisa pagou imediatamente R$ 350 mil do valor da carta fiança.

Também durante o depoimento, reafirmou que o capital do FIB Bank é de R$ 7,5 bilhões, composto basicamente por dois imóveis em posse da empresa. Apenas um deles teria valor de R$ 7,2 bilhões, o que foi questionado pelos membros da comissão.

Suspensa investigação contra Flávio Bolsonaro

Por Matheus Teixeira e Marcelo Rocha (Folhapress)

O ministro João Otávio de Noronha, do Superior Tribunal de Justiça, determinou a suspensão da investigação contra o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), o policial militar aposentado Fabrício Queiroz, acusado de operar o esquema da "rachadinha" no gabinete do filho do presidente Jair Bolsonaro, e outros 15 investigados.

Assim, o Tribunal de Justiça do Rio deverá suspender a apuração contra o grupo acusado pelo Ministério Público do Rio de fazer um esquema de arrecadação de salário dos funcionários de Flávio quando ele era deputado estadual. Noronha afirmou que a relatora do caso em segunda instância, a desembargadora Maria Augusta Vaz, teria acolhido pedido do MP e mantido nos autos documentos que foram declarados nulos pela Quinta Turma do STJ.

A decisão, que foi dada a pedido de Queiroz, faz referência à ordem da Justiça fluminense do início do mês de acolher pedido do MP e manter a tramitação da denúncia contra o senador mesmo após a anulação das quebras de sigilo bancário e fiscal dos acusados. O MP-RJ argumenta que a análise deve prosseguir.

Pacheco rejeita pedido de impeachment

Por Heloisa Cristaldo (Agência Brasil)

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), rejeitou nesta quarta-feira (25) o pedido de impeachment feito pelo presidente Jair Bolsonaro contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.

"Há um rol taxativo de hipóteses que admitem impeachment de ministros do STF. Vigora no Brasil o princípio da legalidade. O fato tem que ter uma previsão legal para que se configure justa causa. Para que se ande um processo dessa natureza, é preciso haver a adequação do fato à lei federal, no caso a Lei 1.079", argumentou Pacheco.

CORREIO CARIOCA

Reprodução

PREFEITO CONDECORADO O Comando Militar do Leste condecorou, ontem (25), o prefeito do Rio, Eduardo Paes, com as medalhas do Pacificador e do Exército brasileiro. As honrarias foram entregues pelo general José Eduardo Pereira.

Ordem pública

Agentes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente demoliram ontem (25) cinco construções irregulares na comunidade do Cantagalo, que haviam invadido área de proteção ambiental.

Processo eletrônico

Até o fim de outubro, o TJ-RJ espera implementar em todos os Juizados Especiais Cíveis do estado o Processo Judicial Eletrônico. No ano passado, 87 juizados foram inseridos no sistema.

Arquivo estadual I

Para celebrar os 90 anos de fundação, o Arquivo Público do Estado promove, na Biblioteca Parque do Centro, uma exposição com fotografias antigas do Rio, no início do século XX.

Arquivo estadual II

Além disso, o Arquivo Público do Estado lança um concurso de monografias, cujo prêmio será a publicação da obra no livro sobre a história da autarquia e uma gratificação de R$ 5 mil.

Mutirão do Detran I

No próximo sábado (28), o Detran promove o seu 39º mutirão de serviços nas unidades da empresa. As inscrições podem ser feitas no site www.detran.rj.gov.br ou nos tefefones 3460-4040/41/42.

Mutirão do Detran II

O Detran disponibiliza 6 mil vagas para a regularização de serviços de identificação civil, habilitação e veículos. Os postos vão funcionar das 8h às 14h ou das 10h às 16h, dependendo da localidade.

MP-RJ em ação

O MP-RJ obteve decisão favorável na ação de improbidade administrativa contra então procurador-geral do município de Macaé, Augusto Cesar D' Almeida Salgado, por sonegação de informações.

Prefeito absolvido

A ação também tinha como réu o ex-prefeito Aluízio dos Santos Júnior, mas a 2ª Vara Cível da Comarca de Macaé o absolveu por entender que não caberia a ele o envio de informações de inquéritos à Justiça.

Distribuição a todo o vapor

Castro entrega verbas da Cedae a Rio Bonito, Maricá e Saquarema

Eliane Carvalho/ Governo do Estado do Rio

Governador também anunciou recursos para o setor de saúde de Rio Bonito

Mais três municípios do Rio receberam seus certificados simbólicos, representando repasses do valor do leilão da Cedae: Rio Bonito (Região Metropolitana) Maricá e Saquarema (Região dos Lagos).

"No ano passado e nos primeiros meses de 2021, cerca de 500 pessoas morreram no nosso estado por doenças ligadas à falta de saneamento básico. Nossa luta era tirar do plano das promessas e, hoje, está em contrato. O trabalho terá de ser feito pelas concessionárias. O Rio de Janeiro está, definitivamente, saindo dos piores momentos", ressaltou o governador Cláudio Castro, na entrega do documento em Rio Bonito.

Na ocasião, Castro também anunciou o repasse de R$ 14.400.000 para a Secretaria Municipal de Saúde de Rio Bonito, como parte dos recursos do Programa de Apoio aos Hospitais Integrantes do SUS/Região Metropolitana (PAHI RM). A verba deverá ser usada nas obras de ampliação do Hospital Regional Darcy Vargas. Maricá recebeu R$ 154.179.292,73 da concessão da Cedae e Saquarema, R$ 56.771.277,89.

Os três municípios fazem parte do grupo 1 do leilão da Cedae, arrematado pela empresa Águas do Rio, do grupo Aegea.

Vale lembrar que os valores são equivalentes à primeira parcela do pagamento, 65% do total. A segunda parcela (15%) será paga no fim da operação assistida, já iniciada pelas concessionárias, enquanto a terceira (20%), será quitada em 2025.

Prefeitura divulga novo calendário de vacinação

A Prefeitura do Rio divulgou um novo calendário de vacinação contra a covid-19, contemplando os adolescentes de 17 a 15 anos, além dos idosos, que vão tomar a terceira dose do imunizante contra o vírus ainda este ano, em razão do aumento da variante Delta na cidade.

Hoje (26) e amanhã (27) serão vacinados os jovens de 17 anos, com repescagem para todos os grupos no sábado (28). Na segunda (30) e na terça (31), as pessoas com 16 anos. E nos primeiros dias de setembro, os adolescentes de 15 anos, com nova repescagem no sábado para todos os grupos.

Em setembro, a Prefeitura do Rio também iniciará a vacinação da terceira dose aos idosos, com imunizantes, provavelmente, da AstraZeneca e da Pfizer.

Inicialmente, serão vacinados aqueles residentes de instituições de longa permanência. O período de imunização se dará entre 1º e 10 de setembro.

Ao longo da semana, provavelmente, a Secretaria Municipal de Saúde divulgará mais novidades no calendário, como a vacinação para o grupo de 14 a 12 anos, assim como dos idosos de 60 anos em diante.

A terceira dose nos idosos ainda este ano foi uma recomendação do Comitê Especial de Enfrentamento à Covid-19.

Microempresas geram 59 mil postos no Rio

Segundo o Sebrae Rio, com base em dados do Caged, as micro e pequenas empresas responderam por 89% das vagas de trabalho criadas no estado do Rio no primeiro semestre deste ano, com a geração de quase 59 mil empregos com carteira assinada.

Do total de 58,9 mil postos criados entre janeiro e junho de 2021, a maior contribuição foi dada pelo setor de serviços, com 31.491 mil vagas.

Dos 92 municípios fluminenses, 84 tiveram saldo positivo no primeiro semestre, com destaque para a capital (24,5 mil vagas), Niterói (2,5 mil), Duque de Caxias (2,4 mil), Campos dos Goytacazes (1,9 mil) e São Gonçalo (1,8 mil).

CORREIO PAULISTA
por Marcel Camilo
@marcelcamilo.sp

CNH GRATUITA

A Comissão de Transportes e Comunicações da Alesp deu aval ao Projeto de Lei 318/19, de autoria do deputado Paulo Corrêa Jr (DEM), que garante a gratuidade na obtenção da primeira CNH para pessoas cuja renda familiar mensal não ultrapasse o valor de dois salários-mínimos. Esse benefício seria instituído através da criação do Projeto Social de Formação, Qualificação e Habilitação Profissional de Condutores de Veículo Automotores.

CONTRACEPTIVOS

Uma das propostas aprovadas em plenário na Alesp foi o Projeto de Lei 225/21, de autoria da deputada Janaina Paschoal (PSL), que estabelece medidas sobre cirurgias contraceptivas no Estado de São Paulo. A proposta prevê que qualquer pessoa com 25 anos ou mais, ainda que não tenha filhos, poderá realizar uma cirurgia para impedir gravidez, depois de ser conscientizada, esclarecida e informada acerca dos métodos contraceptivos menos invasivos e da irreversibilidade da cirurgia. A medida dispensa ainda a necessidade do consentimento do cônjuge ou companheiro para a realização da operação.

CARREIRA

O secretário de Educação do Estado, Rossieli Soares, apresentou à Comissão de Educação e Cultura da Alesp os planos da secretaria para a nova carreira dos profissionais da educação da rede pública estadual. Segundo o secretário, a proposta inicial da pasta é aumentar o salário base dos professores que trabalham 8h por dia de R$ 2.886 para R$3.500, podendo chegar a R$ 10 mil, de acordo com o avanço na carreira.

SANÇÃO

O Governador João Doria sancionou as Lei Complementares que criam as Regiões Metropolitanas de São José do Rio Preto e Piracicaba. A criação de novas Regiões Metropolitanas faz parte de um projeto da Secretaria de Desenvolvimento Regional, em parceria com a Fundação Seade, que amplia o nível de integração regional e facilita a capitação de recursos estaduais para melhorias nos municípios paulistas.

DF como projeto-piloto

Prevenção ao HIV passa a ser ofertada na rede pública

Por Agência Brasília

Foto: Matheus Oliveira/ Saúde-DF

O medicamento estará disponível no dia 1º de setembro nas UDMs do DF

A partir do dia 1º de setembro, a rede pública de saúde do Distrito Federal começará a disponibilizar medicamentos de prevenção ao HIV. O remédio de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), que atualmente só pode ser prescrito pela rede privada, poderá ser retirado nas Unidades Dispensadoras de Medicamentos de antirretrovirais (UDM).

A mudança ocorre após o Ministério da Saúde eleger o DF como uma das unidades federativas piloto do Projeto “PrEP na Saúde Suplementar”. A profilaxia pré-exposição ao HIV consiste no uso de antirretrovirais para reduzir o risco de adquirir a infecção pelo HIV. “No Distrito Federal, o atendimento e a dispensação para PrEP no SUS estão disponíveis no Hospital Dia, no Hospital Universitário de Brasília (HUB) e a partir de 1º de setembro na Policlínica de Taguatinga. A dispensação dos medicamentos da PrEP prescritos por médicos da rede privada estará disponível nas UDM da Policlínicas de Taguatinga, do Lago Sul, de Ceilândia e na Farmácia Escola do HUB, a partir de 1º de setembro”, explica a gerente de Vigilância de Infecções Sexualmente Transmissíveis, Beatriz Maciel Luz.

Dentro do conjunto de ferramentas da prevenção combinada, inserem-se também: testagem para o HIV; Profilaxia Pós-Exposição ao HIV; uso de preservativos; diagnóstico oportuno e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis.

SP inicia a aplicação da terceira dose em setembro

O governador de São Paulo, João Doria, anunciou ontem (25) o início da aplicação da terceira dose da vacina para idosos com 60 anos ou mais a partir do dia 6 de setembro. Inicialmente, a medida deve atender 900 mil pessoas protegidas com a segunda aplicação de qualquer imunizante há pelo menos seis meses.

“Desde a semana passada, o Comitê Científico vem discutindo com a área da Saúde a proteção das pessoas com mais idade. Essa decisão foi finalizada hoje [ontem] pela manhã para aumentar a proteção das pessoas com mais de 60 anos”, disse o governador.

A extensão da campanha foi avalizada pelo Comitê Científico de São Paulo. O objetivo principal é garantir proteção adicional à população mais vulnerável a variantes mais contagiosas do coronavírus, como a delta. O Governo do Estado também pediu mais vacinas ao Ministério da Saúde para antecipar a segunda dose.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, até esta quarta há 266 amostras positivas da variante delta em todo o território paulista. A estratégia do Governo de São Paulo é assegurar que os índices epidemiológicos e de ocupação hospitalar continuem em queda e evitar a propagação de novas variantes.

Retomada das carretas da mamografia

João Doria também anunciou ontem (25) a retomada da circulação das “carretas da mamografia” para detecção precoce do câncer de mama. A partir do dia 8 de setembro, os veículos do programa estadual Mulheres de Peito voltam a circular pelo estado de São Paulo.

A iniciativa oferece mamografias gratuitas e sem necessidade de pedido médico ou agendamento para mulheres de 50 a 69 anos. Basta apresentar RG e cartão SUS para ser atendida. Os dois primeiros destinos serão as cidades de Osasco e Presidente Prudente, ambas a partir do dia 8 do próximo mês. Os veículos permanecerão por 15 dias em cada município.

CORREIO ECONÔMICO

Agência Brasil

AUXÍLIO EMERGENCIAL Trabalhadores informais e beneficiários do CadÚnico nascidos em junho, assim como as pessoas inscritas no Bolsa Família com o NIS 6, receberam em suas contas poupanças digitais a quinta parcela do Auxílio Emergencial 2021.

Dívida Pública

Segundo os dados divulgados ontem (25) pelo Tesouro Nacional, a Dívida Pública Federal cresceu 1,245 na passagem de junho para julho, saltando de R$ 5,32 trilhões para R$ 5,39 trilhões.

Outras dívidas

A Dívida Pública Externa subiu 6,26%, passando de R$ 226,6 bi em junho para R$ 240,8 bi em julho. Já a Dívida Pública Mobiliária subiu 1,02%, passando de R$ 5,10 trilhões em junho para R$ 5,15 trilhões em julho.

Arrecadação federal

A União arrecadou R$ 171,270 bilhões no mês passado, de acordo com dados divulgados ontem (25) pela Receita Federal. Nos sete primeiros meses do ano, a arrecadação federal soma R$ 1,05 trilhão.

Comércio em alta

As vendas no comércio cresceram 1,2% em julho, na comparação com junho, segundo o Serasa Experian. O valor foi impulsionado pela alta de 10,5% no setor de tecidos, vestuário, calçados e acessórios

Contas externas

As contas externas tiveram saldo negativo de US$ 1,584 bilhão em julho, segundo os dados divulgados ontem (25) pelo Banco Central. O valor se deve pelo aumento na importação de bens.

Balança comercial

Já a balança comercial fechou com um superávit de US$ 6,271 bilhões em julho com um volume de US$ 25,762 bilhões registrados em exportações e de US$ 19,491 bilhões em importações.

Famílias endividadas

Segundo a CNC, o percentual de famílias endividadas no país fechou agosto em 72,3%, um novo recorde para o mês. Pela confederação, a inflação foi o maior vilão para o aumento das dívidas.

Bolsa de valores

A prévia da inflação de agosto fez diminuir os ganhos do Ibovespa no pregão de ontem (25). Tanto que o índice subiu 0,5%, fechando aos 120.817 mil pontos. O dólar caiu 0,95%, cotado a R$ 5,20.

De olho na alta da inflação

Prévia de agosto mostra que crise hídrica pressiona o IPCA

Reprodução

Valor de 0,89% é o maior desde 2002, período da maior crise energética no país

O baixo volume de água nos reservatórios pode provocar uma crise hídrica no país. Porém, o desespero do economistas é de outra: a inflacionária.

De acordo com os dados do IBGE, divulgados ontem (25) a prévia da inflação de agosto ficou em 0,89%, o maior patamar registrado para o mês desde 2002, período, coincidentemente, em que o país passava por uma crise energética.

Não por menos, a conta de luz foi o maior vilão da pesquisa do IBGE, com alta de 5%. E o efeito cascata foi um aumento no setor de combustíveis (2,02%), transportes (1,11%) e alimentos (1,01%).

Para o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, a crise hídrica pode sim afetar a inflação do país que, em 12 meses, está em 9,3% e no acumulado do ano, em 5,95%.

"[A crise hídrica] agravou-se muito com a falta de chuva e deve continuar sendo um elemento de pressão nos próximos meses", disse Campos Neto, em evento online promovido por uma empresa de investimentos financeiros.

Além do setor elétrico, outro que atormenta os economistas é o de serviços, especialmente pela falta de semicondutores no mundo, o que afeta o preço de várias mercadorias, como carros, celulares e computadores.

No início do ano, o Banco Central projetou uma inflação média de 3,5%, podendo variar para 2% ou 5%. Porém, segundo o Boletim Focus desta semana, a previsão é de que fique em 7%.

Na contramão, energia nuclear se consolida no país

"O Brasil vive um momento promissor para a consolidação da energia nuclear no país". A conclusão é do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, de Minas e Energia. Segundo ele, o governo tem dado passos importantes, em coordenação com demais áreas de governo, para promover a expansão deste tipo de energia na matriz energética brasileira e seus desdobramentos em diversas aplicações para benefício da sociedade.

De acordo com as metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Energia 2050, o país deve produzir entre 8 e 10 gigawatts de energia nuclear em um futuro próximo.

Tanto que quando Angra 3 entrar em funcionamento, algo previsto para 2026, a usina gerará mais 1.405 megawatts de energia ao sistema elétrico.

Albuquerque acrescentou que o Brasil será membro do grupo de Viena, uma organização a ser criada para discutir a energia nuclear como opção para as soluções climáticas e que também participará da 65ª Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atômica, em setembro.

O ministro afirmou que o governo prepara um plano de comunicação para divulgar e esclarecer a população sobre a importância da retomada do programa nuclear brasileiro.

Energia solar começa a crescer no Brasil

O Brasil ultrapassou a marca de 10 gigawatts de potência instalada em energia solar, atingindo a décima quarta posição entre os países com maior capacidade dessa fonte. O volume representa mais de 70% da capacidade instalada da hidrelétrica de Itaipu, a segunda maior do mundo.

Segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica, a marca é resultado de investimentos no setor desde 2002, que já atingiram a marca de R$ 52,7 bilhões.

Em julho, o setor bateu o recorde de geração instantânea, com um pico de 2.211 megawatts às 12h14 do dia 19 e de geração média em um dia, com 682 megawatts no dia 30.

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

BIDEN CONFIANTE O presidente dos EUA, Joe Biden, disse que seu país está a caminho de cumprir o prazo, acertado pelo acordo firmado com o Talibã no ano passado, e que a retirada de milhões de pessoas do Afeganistão será feita até o dia 31 de agosto.

Talibã moderado

O presidente da China, Xi Jinping, pediu que o Talibã exerça o poder com moderação e forme um governo "inclusivo", além de reiterar a condição para o apoio: cortar laços com organizações terroristas.

Mafioso condenado

O chefe da máfia japonesa Yakuza, Nomura Satoru, 74, foi condenado à morte no Japão por comandar quatro ataques do grupo, que deixaram um morto. É a primeira condenação a um líder da máfia.

Ataque na Nigéria

Pelo menos 40 pessoas foram mortas na terça-feira à noite em um ataque de um grupo armado não identificado no centro da Nigéria, disse ontem uma associação comunitária do país.

O lamento do papa

O papa Francisco considerou em declaração ontem que a "hipocrisia da Igreja" é "particularmente detestável" e lamentou que infelizmente haja "muitos cristãos e ministros hipócritas".

Controle da covid

Os Estados Unidos podem controlar a covid-19 até o início do ano que vem se o ritmo das vacinações for acelerado, afirmou Anthony Fauci, maior especialista em doenças infecciosas do país.

Militares vacinados

A Secretaria de Defesa dos EUA deu ordem para que todos os militares norte-americanos, na ativa e na reserva, que ainda não tenham sido imunizados contra a covid-19, tomem vacinas o quanto antes.

Irã atômico

O ministro da Defesa israelense, Benny Gantz, disse ontem que o Irã vai obter, em dois meses, os materiais necessários para fabricar uma bomba atômica. Enquanto isso, Israel exige novo acordo nuclear.

Clima instável

Indicadores climáticos, entre eles a concentração de gases para efeito estufa e a subida do nível do mar, voltaram a atingir valores recordistas em 2020, diz relatório da Sociedade Meteorológica Americana.

Banco Mundial corta ajuda financeira ao Afeganistão

Instituição observa impacto do Talibã sobre as mulheres

O Banco Mundial suspendeu a ajuda financeira ao Afeganistão enquanto avalia o processo de transição de liderança no país. A instituição diz que está preocupada, especialmente, com o impacto do novo governo sobre as mulheres. Para este ano, o Banco Mundial tinha previsto uma ajuda de 680 milhões de euros, que, por enquanto, estão congelados.

Desde 2002, o Banco Mundial garantiu mais de 4 bilhões de euros para projetos de desenvolvimento no Afeganistão. Arrecadou cerca de 11 bilhões para o Fundo Fiduciário de Reconstrução do país, que administra.

Na previsão para 2021, estão 680 milhões de euros de reembolsos.

Segundo o porta-voz da organização financeira, enquanto não forem claros os planos dos talibãs para governar o Afeganistão, o Banco Mundial suspende os pagamentos.

"Suspendemos os reembolsos em nossas operações no país e estamos monitorando de perto a situação de acordo com nossas políticas e procedimentos internos", anunciou um porta-voz do banco, citado na BBC.

Agência Brasil

Banco suspendeu remessa de 680 milhões de euros para o Afeganistão

O banco, além de observar a transição governamental, mantém contato constante com a comunidade internacional.

"Continuaremos a consultar de perto a comunidade internacional e os parceiros de desenvolvimento. Junto com nossos parceiros, estamos buscando maneiras de permanecermos engajados para preservar os ganhos de desenvolvimento conquistados nos últimos 20 anos e continuar a apoiar o povo do Afeganistão."

A preocupação maior é com o impacto que o Talibã terá no "desenvolvimento do país, especialmente para as mulheres".

Proteção cai em seis meses

Cientistas britânicos frisam importância da terceira dose

A proteção contra a covid-19 oferecida por duas doses das vacinas da Pfizer/BioNTech e da Oxford/AstraZeneca começa a diminuir dentro de seis meses, o que mostra a necessidade de doses de reforço, informa estudo feito por pesquisadores do Reino Unido.

O estudo britânico ZOE Covid apontou que, no caso da vacina Pfizer/BioNTech, a eficácia um mês após a segunda dose, que é de 88%, cai para 74% passados cinco ou seis meses. Para o imunizante da AstraZeneca, a eficácia caiu de 77%, um mês depois, para 67% após quatro ou cinco meses.

O estudo se baseou em dados de mais de 1 milhão de usuários de um aplicativo, comparando infecções relatadas pelos próprios participantes vacinados com casos em um grupo de controle não vacinado.

Dados de pessoas mais jovens, no entanto, são necessários, porque os participantes vacinados até seis meses atrás tendem a ser idosos, já que essa faixa etária foi priorizada quando as primeiras vacinas foram aprovadas, disseram os autores do estudo.

Em uma projeção da pior situação futura, a proteção pode cair para menos de 50% para pessoas mais velhas e profissionais de saúde até o inverno, disse Tim Spector, cofundador da ZOE Ltd e principal autor do estudo.

Argélia rompe relações com o Marrocos

Ministério das Relações Exteriores argelino acusou vizinhos de espionagem e apoio ao terrorismo

Em mais um capítulo da tensão que envolve duas das maiores potências do Norte da África, o governo da Argélia anunciou o corte de relações diplomáticas com o Marrocos, argumentando que o país age de forma hostil e acusando o vizinho de patrocinar o terrorismo e praticar espionagem.

O anúncio foi feito pelo ministro das Relações Exteriores argelino, Ramtane Lamamra, na terça-feira (24), e tem como pano de fundo dois movimentos separatistas, um em cada país.

Quase metade do território marroquino é ocupada pelo Saara Ocidental, região que busca independência e é alvo de repressão do governo.

Foi justamente esse o motivo do rompimento das relações entre a Argélia e o Marrocos em 1976, quando os argelinos reconheceram a República Árabe Sarauí Democrática, proclamada pelo movimento independentista Frente Polisário. A região, no entanto, nunca conseguiu a independência de fato e ainda luta pelo pleito: em novembro do ano passado, a Frente Polisário afirmou que estava retomando a luta armada.

Reprodução

Canadá tomou medidas mais rígidas de combate a Covid do que os EUA

Medidas anticovid do Canadá têm bom efeito contra Delta

Por Rafael Balago (Folhapress)

As diferenças na maneira como os vizinhos Estados Unidos e Canadá lidaram com a Covid se refletem nos dados mais recentes sobre a doença. Enquanto os casos disparam no primeiro, beirando os 150 mil diagnósticos diários, mais ao norte a nova onda chega de modo mais brando, com média de 2.000 novas infecções por dia.

Os EUA são o país com mais vítimas do novo coronavírus no mundo, com mais de 630 mil mortos ao longo da pandemia. O Canadá, com uma população oito vezes menor, perdeu 26,8 mil vidas. Na comparação por milhão de habitantes, os canadenses tiveram o equivalente a um terço da taxa de óbitos dos americanos.

Alguns fatores explicam a diferença: o Canadá adotou medidas mais rígidas para conter a disseminação do vírus, teve maior consenso político sobre essas estratégias e mais aderência da população às medidas.

Em relação à vacinação, o país demorou a engrenar, com a falta de doses, mas depois avançou e hoje supera os números do vizinho: 66% dos canadensea já estão plenamente vacinados; nos EUA, são 51%.

Mesmo o avanço da variante delta tem diferenças na resposta dada em cada lugar.

Enquanto províncias canadenses como Colúmbia Britânica e Ontário frearam rapidamente a retomada de atividades frente ao aumento de casos, estados americanos ainda debatem sobre exigir a volta das máscaras. Governadores republicanos, a exemplo dos da Flórida e do Texas, impediram escolas e bares de exigir o uso do item.

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução

APELO DA FIFA
O presidente da Fifa, Gianni Infantino, afirmou, após a recusa dos clubes ingleses e espanhóis em ceder jogadores para as eliminatórias da Copa do Mundo, que a liberação deve ser concedida a fim de “preservar e proteger a integridade esportiva”.

Busca por zagueiros

Enquanto a torcida sonha com a David Luiz, outro zagueiro experiente pode chegar ao Flamengo. Trata-se de Maicon, ex--São Paulo, que está sem clube. A diretoria ainda estuda se investe no atleta.

Atacante machucado

O Botafogo informou que o atacante Diego Gonçalves machucou o músculo do quadril esquerdo e deve desfalcar a equipe por quatro a seis semanas. O jogador vinha de uma sequência de 18 jogos.

Mais um no Timão

O Corinthians segue sua escalada de contratações. Enquanto aguarda Roger Guedes, o clube acertou o empréstimo do lateral-direito João Pedro, do Porto, que foi revelado pelo Palmeiras.

Alemão no streaming

A Netflix anunciou a data de lançamento do documentário sobre a vida e carreira de Michael Schumacher. O filme sobre o heptacampeão mundial de Fórmula 1 estreia no dia 15 de setembro

Pedido negado

O pedido do Vasco de suspender a execução de R$ 93,5 milhões em dívidas trabalhistas foi negada pelo desembargador Theocrito Borges dos Santos Filho, vice-corregedor regional do TRT-1.

Agora vai?

O Maracanã entrou em fase final de recuperação do gramado, alvo de críticas de jogadores, e a previsão é que já possa receber partidas a partir do dia 31. O ultimo jogo aconteceu no dia 12 de agosto.

Fortaleza reforçado

O Fortaleza anunciou ontem a contratação do meia Lucas Lima, que estava no Palmeiras, e chega ao novo clube por empréstimo até o fim desta temporada. O jogador não tinha espaço no Verdão.

Pep na Amarelinha?

O técnico Pep Guardiola, apontado por muitos como um dos melhores da história, disse que o próximo passo em sua carreira é treinar uma seleção. Hoje ele trabalha no Manchester City.

Natação brilha em Tóquio

Brasil conquista ouro e mais três medalhas no primeiro dia

A delegação brasileira confirmou ontem as boas perspectivas para o primeiro dia de disputas nos Jogos Paralímpicos de Tóquio. Os principais destaques ficaram por conta das quatro medalhas na natação.

O nadador Gabriel Bandeira, 21, conquistou o primeiro ouro do Brasil em Tóquio. Ele bateu na frente nos 100 m borboleta classe S14 (deficiência intelectual), com direito a recorde paralímpico de 54s76.

Bandeira é um fenômeno recente do esporte paralímpico. O paulista de Indaiatuba, que competia na natação convencional desde os 11 anos e participou de grandes competições nacionais, teve uma deficiência intelectual constatada e migrou para o paradesporto no começo de 2020. Ele terá outras cinco chances de medalha em Tóquio.

Reprodução

Gabriel Bandeira venceu o ouro com direito a recorde paralímpico: 54s76

O primeiro a subir no pódio foi seu xará Gabriel Araújo Geraldo, 19. Ele ficou com a prata nos 100 m costas classe S2 – o número varia de 1 a 10 para deficiências físicas; quanto menor, maior o comprometimento motor do atleta.

Depois dos novatos, foi a vez de os experientes brilharem. Phelipe Rodrigues, 31, conquistou o bronze nos 50 m livre classe S10. O atleta do Recife já participou de outras três Paralimpíadas, com um histórico de outras 5 pratas e 2 bronzes.

Para encerrar, Daniel Dias ampliou sua coleção com a 25ª medalha da carreira. Ele, que vai se aposentar após os Jogos de Tóquio, conquistou o bronze nos 200 m livre classe S5.

Associação de clubes comemora Lei do Mandante

A aprovação da Lei do Mandante no Senado Federal, na terça, foi motivo de comemoração pela Associação Nacional de Clubes de Futebol. O presidente da entidade, Francisco José Battistotti, viu o assunto ser aprovado com total legitimidade.

“O fato de não ter tido nenhum voto contrário, comprova a legitimidade de uma aspiração considerada libertadora para o direito dos clubes” disse Battistotti, que está à frente da instituição que se considera “forte defensora” da Lei do Mandante.

O texto da Lei do Mandante, que altera a regra de comercialização dos direitos de transmissão dos clubes, teve 60 votos a favor e nenhum contra. Agora, o projeto será analisado pelo presidente Jair Bolsonaro, responsável pela sanção ou não do projeto de lei.

Em tese, a Lei Pelé sofrerá alteração para estipular que pertence ao clube mandante a prerrogativa de negociar suas transmissões televisivas, independentemente de contratos firmados pelo clube visitante.

Detentora de direitos de transmissão no futebol nacional, a Rede Globo, em carta aos clubes esta semana, disse que a lei é “um avanço no caminho de dar mais autonomia e flexibilidade, desde que respeitados os contratos já celebrados”.

IPC afirma que atletas afegãos já deixaram o país

O Comitê Paralímpico Internacional (IPC) disse ontem que atletas paralímpicos conseguiram deixar o Afeganistão em segurança.

É o que afirmou o porta-voz da entidade, Craig Spencer.

“Não vou dizer onde eles estão porque isso não se trata de esporte, isso é sobre a vida humana e mantê-los à salvo”, disse. “Nós temos sido informados sobre a localização [do grupo] e seu bem-estar”.

“Obviamente eles passaram por um processo bastante traumático e estão sob aconselhamento e ajuda psicológica”.

O governo do Afeganistão foi derrubado pelo grupo fundamentalista Talibã.

CORREIO CULTURAL

Reprodução

No processo, Spencer Elden alega que foi usado pela produção

Bebê da capa de 'Nevermind', hoje adulto, processa Nirvana

Spencer Elden, que quando bebê estampou a capa do disco "Nevermind" (1991), do Nirvana, está processando a banda por exploração sexual infantil. O processo está sendo movido num tribunal da Califórnia.

Aos 30 anos, Elden diz ter sido vítima dos músicos do Nirvana, da viúva de Kurt Cobain, Courtney Love, e das gravadoras envolvidas na distribuição do "Nevermind", um dos álbuns mais vendidos da história do rock.

Na capa do disco, aprece ele, com apenas quatro meses, nadando nu em direção a uma nota de um dólar, que está presa a um gancho de pesca.

Rock in Rio

O Rock in Rio anunciou novas atrações do palco principal em um dos dias do evento adiado por causa da pandemia. Post Malone, Jason Derulo, Marshmello e Alok devem comandar a noite da música eletrônica, pop, rap e R&B.

Rock in Rio II

Outras atrações do festival já foram anunciadas, como Demi Lovato e Justin Bieber. Já no dia do metal, marcado para inaugurar a próxima edição do evento, já estão confirmados Iron Maiden, Megadeth, Sepultura e Dream Theather.

Projeto abortado

Depois de tanta polêmica e de cancelamentos em massa, o disco de parcerias de Sérgio Reis não será mais lançado. A informação foi confirmada por Marco Bavini, filho e produtor do cantor. "Infelizmente foi assim. O álbum não existe mais", disse.

Bola fora

Thereza Falcão, autora de "Nos Tempos do Imperador", pediu desculpas pelo "erro grosseiro" em uma cena da novela em que um personagem sugeriu que a mocinha da trama sofria preconceito por ser branca.

Divulgação

Fundado em 1969, o Earth, Wind & Fire une excelência instrumental e arranjos vocais de grande qualidade

E o baile continua sendo movido ao som do EW&F

Referência na soul music, banda anuncia disco de estúdio

Por Affonso Nunes

A notícia é para arrastar o sofá da sala e sair dançando pela casa. O Earth, Wind & Fire fechou acordo com a Universal Music e voltará ao estúdio para lançar um novo álbum. A volta já vinha sendo ensaiada com o lançamento este ano nas plataformas de um álbum ao vivo, o álbum "Elemental", o registro fonográfico de um concerto da banda em 1988. E na última sexta, o EW&F lançou uma versão reformulada do hit "Can't Hide Love" chamada "You Want My Love", com participação do jovem cantor Lucky Daye e guitarras de Kenny "Babyface" Edmonds, que também assina a produção do single ao lado de Demonte Posey.

"You Want My Love" funde a sonoridade do grupo com uma estrela em ascensão. O toque moderno trazido pelo artista não agride a pegada da canção que está completando 45 anos.

Originalmente lançada entre as faixas de estúdio do álbum duplo ao vivo "Gratitude", de 1975, "Can't Hide Love" alcançou o topo da parada Billboard Top 40 Pop, o Nº11 nas paradas de R&B Singles e rendeu à banda uma indicação ao Grammy de 1977 na categoria de Melhor Arranjo Vocal.

"Estou super entusiasmado com esta colaboração all-star do Earth, Wind & Fire com Lucky Daye e Kenny 'Babyface' Edmonds produzindo. Foi uma honra unir forças com estas duas superestrelas. E eu realmente acredito que criamos um sucesso", comenta Philip Bailey, um dos vocalistas do Earth, Wind & Fire.

"Nós realmente queríamos trazer uma tremenda canção do inconfundível estilo do Earth, Wind & Fire para os dias de hoje. O objetivo era criar uma versão reformulada dessa música clássica que refletisse a voz e o estilo musical únicos de Lucky Daye, ao mesmo tempo honrando o original", completa 'Babyface' Edmonds, que foi confirmado na produção do novo álbum de estúdio do E,W&F.

"Quando recebi o telefonema deles, eu enlouqueci. Artistas como eu sonham com momentos como esse. Sinto-me honrado de fazer parte do legado do Earth, Wind & Fire. Eu amo esses caras", comemora Lucky Daye.

Um dos ícones da soul music nos anos 1970, o Earth, Wind & Fire nasce em 1969, unindo excelência instrumental e vocal. Vinte e três álbuns depois, sua música segue pulsante, resistindo ao tempos e às mais variadas tendências através de hits do quilate da contagiante "Let's Groove", do balanço de "September" ou de baladas matadoras como "Reasons". O Earth, Wind & Fire está na trilha sonora de gente da minha geração. Ainda bem!

Ronca o motor do ‘Carro Rei’

Vencedor de Gramado leva Renata Pinheiro de carona à consagração

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Revelado internacionalmente no Festival de Roterdã, na Holanda, em janeiro, onde arrebatou elogios em variadas línguas, o thriller cômico de tom sci-fi “Carro Rei”, de CEP pernambucano, conquistou o Kikito de melhor filme em Gramado, a mais popular das mostras de cinema do Brasil, no último fim de semana. Sob a direção de Renata Pinheiro, o longa-metragem ganhou ainda os troféus de melhor desenho de som (dado a Guile Martins), direção de arte (de Karen Araújo) e trilha sonora (de DJ Dolores), além de um prêmio especial do júri, dado a Matheus Nachtergaele, por uma vulcânica atuação. Sua trama lembra muito “Bumblebee” (2018) em seus momentos iniciais, quando um garoto é salvo de um atropelamento por um carro com quem ele estabelece uma estranha conexão. Por “estranha” leia-se: ele fala com o tal carro. Anos depois, dedicado ao ativismo ambiental, o moço (Luciano Pedro Jr.) retoma relação com o veículo, mas percebe que existe uma aura totalitária nele, mas vê seu tio, o mecânico Zé Macaco (Nachtergaele), conectar-se com esse totalitarismo. Diretora de arte aclamada, Renata (que dirigiu “Amor, Plástico e Barulho” e “Açúcar”, com Sérgio Oliveira), firma-se cada vez mais como realizadora. Ela fala ao Correio da Manhã sobre suas escolhas estéticas.

Camila Lapa/Divulgação

Matheus Nachtergaele ao lado da diretora Renata Pinheiro nos bastidores do elogiado ‘Carro Rei’

Qual é a representação de desejo e de sexualidade que perpassa “Carro Rei”?

Renata Pinheiro: É um filme que aponta para questões que estão presentes hoje, mas também apontam para um possível futuro da humanidade. Nessa questão da sexualidade e do prazer, vejo a possibilidade de haver outros estímulos que não dos humanos. A loucura pode chegar a esse ponto da transa com máquinas, que a gente vê no filme. Acho que isso já começou e existe há muito tempo, mas esse desejo do carro, e da descoberta da sexualidade dele, é muito poderosa, o que torna o carro ainda mais vivo e ainda mais ávido por vida e poder. De alguma forma, aponta para essa diversidade toda de gênero que a humanidade está descobrindo, embora já existisse. Agora a coisa está sendo levada mais a sério, como uma característica humana. Além de mulher e homem, a gente também aborda a questão do não binário. Não é um tema levado a fundo no filme, mas é uma conclusão, uma vez que podemos nos colocar nessa situação do absurdo de uma máquina e uma mulher. É uma questão que pode se aproximar, é uma discussão muito importante da diversidade de gênero.

O filme foi laureado em Gramado por sua engenharia de som e sua trilha, Como foi concebido o desenho de som e a música do filme?

Renata Pinheiro: Eu não sabia exatamente como seria a voz do “Carro Rei”, por isso, sempre quis que a voz saísse do ruído do motor. Seria um ruído inteligível. Fizemos diversos testes e foi muito legal o resultado, porque Guile Martins é um mago no som e ele contou com a colaboração de Helder Aragão. Fizemos vários experimentos e as sonoras foram se somando. Usamos recursos analógicos para metalizar a voz humana e depois de usar várias ferramentas, a gente começou a dar um alimpada e encontramos o caminho da voz, interpretada magistralmente por Tavinho Teixeira. Foi uma grande colaboração para filme como um todo. Sérgio Oliveira nos trouxe duas grandes músicas para o filme e foi muito importante para essa diversidade que existia. Eu queria perder um pouco de um regionalismo mais didático com músicas étnicas e acústicas. Tudo é possível numa realidade brasileira e não só simplesmente o regional e o forró, que não maravilhosos, mas a gente também precisa sair um pouco do esperado.

Como você define a figura de Zé Macaco, vivido por Nachtergaele?

Renata Pinheiro: É um personagem possível de existir. Descobrimos, no processo do filme, um senhor que fazia seus próprios carros. Um inventor nato que não passou pela academia. O Matheus é muito perspicaz e talentoso. Ele compôs esse personagem com profundidade.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

‘Quem muda o mundo são os não conformistas’, diz fundador do RenovaBR

1 - Endividamento das famílias bate recorde de 72,9%-Entre as famílias de renda mais baixa, que recebem até 10 salários mínimos mensais, a taxa chega a 74,2%, escreve Claudia Gasparini. Dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostram que o número de famílias endividadas no Brasil chegou ao recorde de 11,890 milhões em agosto. As contas em atraso são uma realidade para 72,9% dos lares brasileiros, o que representa alta de 1,5 ponto porcentual sobre julho. O indicador acumula nove meses de aumentos consecutivos. Entre as famílias de renda mais baixa, que recebem até 10 salários mínimos mensais, a taxa chega a 74,2%. (...) (LinkedIn)

2 - ‘Quem muda o mundo são os não conformistas’, diz fundador do RenovaBR-Eduardo Mufarej conta a luta do grupo, criado em 2017, para capacitar novas lideranças que ‘desafiem o status quo das realidades’, escreve Sonia Racy. A política brasileira “tem um problema estrutural de governança” que não se resolve com eleições democráticas a cada quatro anos. É preciso formar novos líderes – e foi com essa ideia que o empresário Eduardo Mufarej decidiu criar, em 2017, o RenovaBR, já que renovar “não é o forte do mundo político”. Em 2018, o grupo emplacou 17 eleitos – um senador, nove deputados federais e sete estaduais, somando 4,5 milhões de votos. Nesta conversa com Cenários, Mufarej dá o tom da mensagem passada até agora a seus mais de 2 mil “alunos”: “Sejam não conformistas, desafiem a realidade”. Pois o que se vê hoje no País, adverte, é “toda uma estrutura criada para remunerar um sistema já montado”. E o Brasil tem “um enorme espaço para inovação”.

“Vou lembrar que os não conformistas é que têm o poder de mudar o mundo. No Brasil, a gente sempre se conforma com as coisas, dizemos que ‘sempre foi assim, nada vai mudar’ etc. Mas o País pode, eu vejo assim, ser um grande espaço de inovação e transformação, as oportunidades estão aí. O convite que deixo é: não sejam conformistas, desafiem o status quo das realidades. Como fez o Renova”. (...) (O Estado de S. Paulo)

3 - OAB faz parecer contra impeachment de Moraes e critica Bolsonaro por ‘modo operacional fascista’-A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) apresentou terça-feira, 24, um parecer elencando motivos contra o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), escreve Lauriberto Pompeu. O parecer afirma que a solicitação feita por Bolsonaro “é parte de um modo operacional fascista e, portanto, antidemocrático”. (...) (O Estado de S. Paulo)

4 - Alexandre de Moraes tranquiliza senadores sobre levante de PMs no 7 de Setembro-No encontro em que recebeu solidariedade de senadores após o pedido de impeachment apresentado por Bolsonaro, o ministro Alexandre de Moraes mostrou-se firme em relação às ameaças de ruptura institucional, escreve Amanda Almeida, no blog de Lauro Jardim. Sobre a preocupação de senadores em relação a um levante de PMs nas manifestações bolsonaristas de 7 de Setembro, Moraes tranquilizou o grupo. Ex-secretário de Segurança Pública de São Paulo, o ministro disse que não há movimento organizado neste sentido. (...) (O Globo)

5 - Com a experiência de quem é coronel PM da reserva e teve mandato de deputado federal por 30 anos, com grande votação entre policiais, Alberto Fraga não vê motivo para preocupação com as manifestações de 7 de setembro, escreve Chico Alves. Para ele, não há problema na participação de PMs que estiverem de folga ou que não são da ativa. “Desde que se comportem ordeiramente”, disse ele à coluna. Fraga, que foi criador e líder da bancada da segurança pública na Câmara, a chamada bancada da bala, minimiza as chances de ocorrer violência no ato por parte dos praças ou motins nas corporações a favor do presidente Jair Bolsonaro. “Até porque a hora que um governador ou um comandante geral expulsar um policial, Bolsonaro não tem força pra retornar”, observa. Fraga descarta a possibilidade de golpe. “A sociedade hoje não aceita esse tipo de pensamento, de forma alguma”, acredita. (...) (UOL)

6 - A Polícia Federal passou a monitorar as investidas no Brasil do ex-estrategista do ex-presidente americano Donald Trump. Steve Bannon tem atacado instituições brasileiras e questionado a lisura do sistema eleitoral do País, informa Vinicius Valfré. As suspeitas são de que o americano possa ser um dos mentores de milícias digitais que operam no País para reproduzir o discurso radical do presidente Jair Bolsonaro. (...) (O Estado de S. Paulo)

7- Coisas que só acontecem no Brasil-Está difícil saber o que é tragédia e o que é farsa nos dias que correm, comenta Ricardo Rangel. O presidente da República declarou que o Supremo não tem direito de abrir inquérito de ofício. O governo federal entrou com ação no Supremo pedindo ao Supremo que revogue o artigo do regimento interno do Supremo que permite ao Supremo que abra inquérito de ofício. O advogado do presidente da República cantou uma mulher casada e fugiu correndo quando o marido da mulher o perseguiu com uma faca. O presidente da República convocou para o golpe (que ele chama de “contragolpe”). Quando a convocação vazou, irritou-se. Um cantor convocou para o golpe. Quando a convocação vazou, declarou-se magoado, triste, depressivo e chorou em entrevista. Ao sofrer busca e apreensão, declarou que não tem medo de ir para a cadeia, que não é frouxo, não é mulher. E novamente pediu desculpas em nova entrevista, desta vez na cama. (...) (Veja)

8 - MPF abre investigação sobre ensaio com proxalutamida em hospital militar do Sul-O Ministério Público Federal do Rio Grande do Sul abriu inquérito civil público para apurar a existência de um ensaio clínico supostamente clandestino com a proxalutamida, uma droga experimental contra o câncer de próstata, no tratamento da Covid-19, reporta Johanns Eller, no blog de Malu Gaspar. A proxalutamida vem sendo saudada pelo presidente Jair Bolsonaro como uma promessa de cura no tratamento da doença. O caso foi revelado nesta terça-feira pelo portal gaúcho Matinal. O grupo que realizou o estudo no Sul é o mesmo que conduziu um ensaio com a proxalutamida em fevereiro no Amazonas, e que também está sob investigação do Ministério Público Federal no estado. Segundo o Matinal, os testes foram conduzidos sem autorização da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) e nem da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). (...) (O Globo)

9 - ‘Bolsonarismo tenta destruir valores da corporação’, diz ex-comandante da PM-SP-Coronel Glauco Carvalho defende punição de colega que convocou para ato do dia 7, escreve Marcelo Godoy. O coronel Glauco Carvalho, de 55 anos, disse que o afastamento do coronel Aleksander Lacerda não basta para resolver o caso na PM paulista. “Ele é meu amigo e foi meu aluno no Curso Superior de Polícia. A despeito disso, fico com a lei e com os princípios de minha instituição. Ele tem de ser punido sob o ponto de vista administrativo e sob o ponto de vista penal militar.” Lacerda foi retirado do cargo na segunda-feira, dia 23, depois de convocar os colegas para o ato bolsonarista de 7 de Setembro, criticar ministros do Supremo Tribunal Federal e chamar o governador João Doria (PSDB) de “cepa indiana”. (...) (O Estado de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (http://www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (http://www.outraspaginas.com.br). E-mail - jmigueljb@gmail.com